DESAFIOS ENFRENTADOS NA MATERNIDADE ATÍPICA

Ana Clara da Silva Dourado[1]; Esheley Kristiny Correa do Nascimento[2]; Maria Amélia Silva de Sousa[3]; Regiane Silva Salu[4]; Caren Alessandra Kluska[5]

RESUMO: **Tema**: A maternidade atípica revela mães de crianças neurodivergentes vivendo sob sobrecarga emocional, social e econômica. Enfrentam preconceito, isolamento e ausência de políticas públicas eficazes. O estudo busca compreender como esses fatores afetam sua saúde mental e qualidade de vida, evidenciando desafios cotidianos. **Justificativa:** As mães de crianças com TEA e outras condições neurodivergentes em Itaituba enfrentam desafios diante da escassez de apoio institucional. A sobrecarga emocional e financeira é agravada pela negligência do sistema público, falta de acolhimento e fragilidade das redes de apoio. Investigar essa realidade é fundamental para dar visibilidade a essas mulheres e subsidiar políticas públicas que promovam inclusão, dignidade e suporte efetivo. **Objetivo:** Identificar e analisar os principais desafios enfrentados pelas mães de crianças neurodivergentes, compreendendo como a maternidade atípica impacta a vida emocional, social, psicológica e financeira dessas mulheres. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva com abordagem qualitativa. A coleta de dados ocorreu de forma virtual por meio de questionário estruturado na plataforma Google Forms, divulgado via WhatsApp para mães atípicas, seguindo preceitos éticos mediante o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados foram analisados com base nas respostas obtidas. **Resultados:** Os resultados evidenciaram uma realidade crítica de desassistência pública, com serviços de saúde saturados e escassez de terapias gratuitas. Os maiores desafios englobam a solidão materna, preconceito social e familiar, barreiras de comunicação e escassez de mediadores escolares. Diante da negligência

[1] Acadêmica do 1º período do Curso de Administração da Faculdade de Itaituba. E- mail: aannaclaradourado@gmail.com
[2] Acadêmica do 1º período do Curso de Administração da Faculdade de Itaituba. E- mail: eshileyfialho@gmail.com
[3] Acadêmica do 1º período do Curso de Administração da Faculdade de Itaituba. E- mail: mariakjsz14@gmail.com
[4] Acadêmica do 1º período do Curso de Administração da Faculdade de Itaituba. E- mail: regianesantossilva2648@gmail.com
[5] Orientadora: Professora da Faculdade de Itaituba. E- mail:k_ren__@hotmail.com

institucional, as cuidadoras enfrentam jornada exaustiva para custear tratamentos particulares, gerando sobrecarga financeira e psicológica. O isolamento e a falta de suporte terapêutico contínuo afetam a saúde mental dessas mães e comprometem o desenvolvimento das crianças. **Conclusões:** Os resultados cumprem os objetivos propostos ao diagnosticar a realidade das mães atípicas em Itaituba, Pará. Os dados revelam que a maternidade atípica local é impactada por falhas estruturais na rede pública, o que transforma o cuidado em fator de vulnerabilidade social e isolamento. A investigação confirma que a falta de articulação entre saúde, educação e assistência social agrava a sobrecarga materna. Conclui-se que a superação desse cenário depende da transição para uma rede de suporte integrada, descentralizada e humanizada, capaz de garantir os direitos fundamentais de mães e filhos.

Palavras-chave: Mães atípicas. Transtorno do Espectro Autista. Rede de Apoio. Desafios Sociais.